

caderno
de
auxílio
litúrgico

Igreja Metodista



Este material foi produzido em sua 1ª edição para uso dos participantes do *Encontro Nacional de Pastores e Pastoras* promovido pelo Colégio Episcopal da Igreja Metodista e realizado em Belo Horizonte no período de 16 a 21 de agosto de 1988.

Contou com o patrocínio cooperativo das seguintes instituições:



Instituto Metodista de Ensino Superior

Rua do Sacramento, 230 – Fone: 457-3733
CEP 09735 – RUDGE RAMOS – SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP



Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Rua Rangel Pestana, 762 – Caixa Postal 68 – Piracicaba – SP
CEP 13400 – Tels.: (0194) 33-5011 – 22-4687



GRÁFICA, EDITORA E LIVRARIA

Av. Senador Vergueiro, 1301 – Fone: (011) 452-1777
CEP 09700 – São Bernardo do Campo – SP

APRESENTAÇÃO

Estamos realizando nestes dias o Encontro Nacional de pastores e pastoras. Esperamos que ele seja um marco importante na vida da Igreja Metodista em nossa terra brasileira.

A Comissão de Liturgia designada para esse evento vem trabalhando, já há alguns meses, na preparação dos momentos litúrgicos que deverão permear nossa vivência comum durante esse encontro.

Espera-se que as celebrações sejam parte integrante do conteúdo trabalhado, seja pelos expositores, seja nos grupos, seja na partilha de práticas e experiências, seja nos compromissos que forem assumidos.

As celebrações pretendem ser o ponto de encontro da afirmação de fé de um povo missionário que, confrontado com a conjuntura brasileira, anuncia e denuncia, ri e chora, ora, pensa, age, canta e celebra.

Que as celebrações marquem a unidade da Igreja em torno de seu compromisso comum com a construção do Reino de Deus através de uma nova prática pastoral e de uma nova proposta de ser igreja.

Que as celebrações ajudem a recuperar os gestos, sons, cores e formas litúrgicas que permitam ao Povo de Deus atingir a sensibilidade e a abertura necessárias para responder aos clamores de vida do povo brasileiro.

Finalmente espera-se que as celebrações contendam uma linguagem nova, mais inclusiva e menos discriminatória: a linguagem da unidade, promovida pelo Espírito Santo; a linguagem da ecumenicidade do Povo de Deus.

Foram essas diretrizes que nortearam o trabalho da Comissão de Liturgia na preparação deste *Caderno de Auxílio Litúrgico*. Mas, ao compilar o material para este encontro, pensamos que ele poderia também atender a uma imensa lacuna na prática celebrativa de nossas comunidades. Auxílios litúrgicos integrados serão sempre úteis a pastores e pastoras e a líderes de música e liturgia.

Este não é um material completo. Não houve tempo disponível para tanto. Publicamos algumas partituras, da melhor forma possível, mas com imperfeições. Evitamos utilizar material disponível, isto é, que esteja sendo comercializado; para isso estamos indicando, sempre que possível, as fontes dos cânticos.

Como palavra final gostaríamos de agradecer antecipadamente a toda e qualquer crítica que vise ao aperfeiçoamento deste trabalho.

Que o Senhor nos ajude nesta caminhada.

A Comissão

S U M Á R I O

● LITANIAS E ORAÇÕES

Afirmações de Fé	7
Litánias de Acolhida	8
Litánias de Confissão	11
Orações de Ação de Graças	13
Orações de Intercessão	14
Orações de Compromisso	16
Orações de Comunhão	21
Orações Finais	22

● LETRAS DOS CÂNTICOS

I – Chegada / Acolhida

1. Canção da chegada	23
2. Vejam que belo – (JC VM Nº 4)	23
3. Aqui estamos, ó Senhor – (NC Nº 61)	24
4. A água	24
5. Reunimo-nos aqui	24

II – Invocação

6. Wa Emi-Mino	25
7. Santo Espírito – (JCVM Nº5)	25
8. Samba de Invocação	25
9. Invocação – (HE nº 75)	25
10. Vem, Santo Espírito	26

III – Adoração

11. Louvor ao Trino Deus – (HE Nº 104)	26
12. Tu estás presente – (NC Nº 59)	27
13. Glória à Trindade – (HE Nº 129)	27
14. Majestade	28
15. Alfa e Ômega	28
16. Deus está presente	28

IV – Confissão

17. Se sofrimentos te causei, Senhor	29
18. Perdão – (JCVM Nº 10)	29
19. Piedade, Senhor – (NC Nº 96)	30
20. Kyrie – (JCVM Nº 14)	30
21. I João 1.9	30

V – Louvor

22. Com Glória Coroai! – (HE Nº 130)	30
23. Louvar ao Senhor... ..	31
24. Queremos cantar – (NC Nº 62)	31
25. Louvor a Deus Pai – (HE Nº 125)	32
26. Bendito seja Deus	32
27. Glória pra sempre	32
28. Gratidão – (NC Nº 110)	33
29. Salmo 150	33

VI – Ofertório

30. Ofertório	34
31. Ofertório do povo	34

VII – Unidade

32. O que mais quero	35
33. União – (JCVM Nº 54)	35
34. Camavalito de andar	36
35. Um só corpo comum	36
36. Deus habita em nós	37
37. Unidos	37
38. No Espírito Unidos	37

VIII – Eucaristia

39. Comunhão – (NC Nº 145)	37
40. Santa Comunhão – (HE Nº 193)	38
41. Ação de Graças	38
42. Convite ao compromisso	39

IX – Envio, Missão / Consagração	
43. Canção do profeta	40
44. Vida e Missão	40
45. Confiança no futuro – (JCVM N° 52)	41
46. O novo nascer	41
47. Tempo melhor	42
48. Jesus Cristo – Esperança para o mundo	42
49. Canto do povo reunido	43
50. Fortalece a tua Igreja – (HE N° 204)	43
51. Utopia	44
X – Bênção	
52. A todo povo	44
53. Bênção cantada	45
● LETRAS DOS CANTOS POPULARES	
54. Asa branca	45
55. Luar do sertão	45
56. Cio da terra	46
57. Felicidade	47
58. Assum preto	47
59. Maria, Maria	48
● PARTITURA	49

Fontes:

H.E. – Hinário Evangélico

NC – Nova Canção

JCVM – Jesus Cristo, Vida do Mundo

ORAÇÕES E LITANIA

AFIRMAÇÕES DE FÉ

I

Creio no Deus vivo,
Pai e mãe de toda a humanidade,
que cria e sustenta o universo em poder e amor.
Creio em Jesus Cristo,
Deus encarnado na terra,
que nos revelou pelas suas palavras e atos,
pelo seu sofrimento com os outros,
pela sua vitória sobre a morte,
como Deus é e como a vida humana deve ser.

Creio que o Espírito de Deus está conosco
agora e para sempre,
e que podemos experimentá-lo na oração,
no perdão, na Palavra, nos Sacramentos,
na comunhão da Igreja e em tudo o que fazemos.
Amém.

(Fonte: Jesus Cristo, Vida do Mundo, Edições Liberdade, Ciências da Religião, 1986, p. 67).

II

Não estamos sós. Vivemos no mundo de Deus.

Creemos em Deus,
que criou e continua criando,
que veio em Jesus Cristo para reconciliar
e renovar.

Confiemos em Deus,
que nos chama a ser Igreja;
a amar e servir os outros;
a procurar a justiça e resistir ao mal
a proclamar Jesus, crucificado e ressuscitado,
nosso juiz e nossa esperança.

Na vida, na morte e na vida depois da morte
Deus está conosco. Não estamos sós.
Graças sejam dadas a Deus.
(Fonte: *Idem (J.C. V.M.) p. 68*)

III

Credo Niceno Constantinopolitano (381 A. D.)

Creemos em um só Deus, Pai, Onipotente,
criador do céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

E em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho unigênito de Deus,
gerado do Pai antes de todos os tempos,
luz de luz,
verdadeiro Deus de verdadeiro Deus,
gerado, não feito,
consustancial com o Pai,
por quem todas as coisas foram feitas,
o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu,
e encarnou por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria,
e foi feito homem.
Foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos,
padeceu e foi sepultado.
E, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras,
e subiu ao céu,
e está sentado à direita do Pai,
e virá outra vez com glória para julgar os vivos e os mortos,
e o seu reino não terá fim.

E (cremos) no Espírito Santo, Senhor, criador da vida,
procedente do Pai,
o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado.
Ele falou pelos profetas.

(Creemos) na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica.
Confessamos um só Batismo para a remissão dos pecados.
E esperamos a ressurreição dos mortos,
e a vinda do mundo vindouro. Amém.
(Fonte: *Idem p. 63 J.C. V.M.*)

IV

Credo

Creio em Deus, Pai poderoso,
Criador do céu, da terra e tudo que existe.
Creio em Jesus Cristo, seu filho,
o Salvador, Senhor, da morte vencedor.
Creio também no Espírito Santo
Consolador, ensinador que nos convence do pecado.
Creio, creio, creio no Deus Uno, Trino Deus.
(Simeí Monteiro)

LITANIAS DE ACOLHIDA

I

Nós te saudamos, Senhor
E nos alegramos em te ver
Apertamos tua mão na mão da irmã e do irmão
E sentimos tua acolhida no olhar daquele que nos recebe
Te agradecemos pelo teu convite
Hoje e todas as vezes que já fomos acolhidos
Desde a primeira, quando nos enviaste a mensagem por teu próprio Filho
A quem tanto mal fizemos, por não crer nEle
Deixa-nos pedir perdão de novo por essas coisas. . .
E escutar que nos dizes: já passou!
Sentir que renovas, em nós, a vida
E nos confirmas tua amizade
Graças pelo espaço que nos ofereces
Porque gostamos de sentar e conversar contigo
Falar diante de Ti, como irmãs e irmãos, das coisas que te interessam
Especialmente do mundo que criaste e de nós que nele vivemos
Não vamos te perguntar: Alguma novidade?
Porque sabemos que tudo é novo para ti
Nem: Como vai a vida?
Porque tu já a mostraste a nós
Nem ainda pretendemos que nos digas: "Como vão indo as coisas"?
Porque nunca entenderíamos teus caminhos
A não ser os que já nos ensinaste
E que sabemos que passam sempre perto do nosso próximo
Viemos mesmo, é para escutar o que nos dizes
Não queremos distrair-te com nosso "papo"
Porque tu sabes o que é o mais importante
Não nos deixes impor o tema da conversa
Fala-nos, Senhor, na voz da irmã e do irmão
Fala-nos suavemente ou aos gritos, mas fala-nos. Nós te escutamos; amém.

II

ACCLHIDA

- Todos: Em meio a todas as coisas que fazem que cada dia vivamos mais sós e isolados uns dos outros, estás presente gritando:
Uma voz: *Existe um projeto diferente!*
Todos: Em meio a todas as coisas que fazem que cada dia vivamos mais sós e isolados uns dos outros, estás presente gritando:
Uma voz: *Vale a pena nos juntarmos e prosseguir na caminhada.*
Todos: Em meio a todas as coisas que fazem que cada dia vivamos mais sós e isolados uns dos outros, estás presente gritando:
Uma voz: *Amem-se e compartilham que estarei presente no meio de vocês.*
Todos: Obrigado por esta promessa! fica conosco! Amém!

LITANIAS DE CONFISSÃO

I

Chama-nos outra vez

Deus criador,
Ao assoprar tua própria vida em nosso ser tu nos deste
o dom da vida:
Tu nos colocaste nesta terra
com seus minerais e águas,
flores e frutos
com suas criaturas vivas de graça e beleza!
Tu nos confiaste o cuidado da terra.
Hoje tu nos chamas:
“Onde estás? Que fizeste?”
(silêncio)

Nós nos escondemos envergonhados, pois estamos nus.
Nós violamos e saqueamos a terra;
Nós nos recusamos a compartilhar os recursos da terra.
Procuramos nos apropriar do que não é nosso, mas teu.

Deus criador, perdoa-nos e reconcilia-nos com tua criação.

Deus de amor,
Tu nos deste o dom dos povos –
culturas, raças e cores,
para que os amemos, para que cuidemos deles e com
eles compartilhemos nossas vidas.

Hoje tu perguntas:
“Onde está teu irmão? Onde está tua irmã?”
(silêncio)

Nós nos escondemos, com vergonha e com medo.
Pobreza, fome, ódio e guerra dominam a terra;
Os refugiados, os oprimidos e os silenciados clamam a ti.

*Deus de amor, perdoa-nos e reconcilia-nos contigo e com
os outros.*

**Deus criador e Deus de amor,
Ensina-nos outra vez que tua é a terra e o que nela
existe,
o mundo e seus habitantes.
Chama-nos outra vez para zelar pelo
dom da vida.**

(Fonte: J.C. V.M. pp. 17 e 18)

LITANIAS DE CONFISSÃO

II

Na presença do Senhor, reconheçamos nossos pecados e por eles peçamos perdão:

Senhor tem piedade de nós

Senhor, tu conheces nossa vida e nossa história. Tu és o juiz da vida e Senhor da história. Diante de ti confessamos que não temos vivido plenamente de acordo com os ensinamentos de teu Reino. Por isso clamamos a Ti:

Senhor tem piedade de nós

Tua palavra e tua exortação sempre têm sido claras. "Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça", no entanto confessamos que temos sido omisso em realizar tua vontade. Por isso clamamos a Ti:

Senhor tem piedade de nós

Muita pobreza, tristeza e solidão têm passado ao nosso lado e não percebemos que tu estavas ali. Temos sido lentos em demonstrar amor ao nosso próximo. Por isso clamamos a Ti:

Senhor tem piedade de nós

Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo tem misericórdia de nós, perdoe nossos pecados por amor de Jesus Cristo e nos guie à uma vida renovada e eterna pelo poder de teu Espírito.

Amém!

III

Senhor, nossos corações carregam o peso do sofrimento de todas as épocas:

das cruzadas e dos holocaustos
de milhares e milhares de anos.

O sangue das vítimas ainda está quente,
os gritos de angústia ainda são ouvidos na noite.

A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Senhor, que nos amas como pai,
que cuidas de nós como mãe,
que vieste partilhar nossa vida como irmão,
confessamos-te nosso fracasso em viver como teus filhos,
como irmãos e irmãs unidos pelo amor.

A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Temos usado mal o dom da vida.

A vida boa de alguns é baseada na dor de muitos;
O prazer de uns poucos é baseado na agonia de milhões.

A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Nós cultuamos a morte em nossa busca de ter mais e mais;
nós cultuamos a morte quando ansiamos pela nossa
própria segurança,
pela nossa própria sobrevivência, pela nossa própria paz,
como se a vida pudesse ser dividida,
como se o amor pudesse ser dividido,
como se Cristo não tivesse morrido por todos.

A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Senhor, perdoa-nos por vivermos de um modo que nega a vida,
e ensina-nos outra vez o que significa ser teus filhos.

A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

(Fonte: J.C. V.M. pp 27,28,29)

IV

Tu nos conheces como nós somos

Nós te confessamos, Senhor, o que somos:

Não somos o que queremos que os outros pensem de nós.

Temos medo de admitir até para nós mesmos o que vai
pelas profundezas de nossas almas.

Entretanto, não queremos esconder de ti o que somos
na verdade.

Creemos que tu nos conheces como nós somos, e que
ainda assim tu nos amas.

Ajuda-nos a não temer o conhecimento do que somos:

ensina-nos a respeitarmos a nós mesmos;

dá-nos coragem de depositar confiança no poder de tua direção.

Promove-nos da paralisia da culpa para a liberdade e
energia de pessoas perdoadas.

E por aqueles que acham difícil aceitar o perdão nós te
pedimos: quebra suas cadeias e liberta-os, por meio de
Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

(Fonte: Idem, J.C. V. M. p. 59)

Restaura-nos, Senhor
 Senhor Deus Todo-poderoso,
 perdoa tua igreja:
 sua riqueza entre os pobres,
 seu medo entre os injustos,
 sua covardia entre os oprimidos,
 perdoa-nos, teus filhos e filhas,
 nossa falta de confiança em ti,
 nossa falta de esperança em teu reinado,
 nossa falta de fé em tua presença,
 nossa falta de confiança em tua misericórdia.
 Restaura-nos à tua aliança com teu povo;
 conduze-nos ao arrependimento verdadeiro;
 ensina-nos a aceitar o sacrifício de Cristo;
 fortalece-nos com o encorajamento do Espírito Santo.
 Quebranta-nos quando formos orgulhosos,
 fortalece-nos quando estivermos fracos,
 humilha-nos quando confiarmos em nós mesmos,
 chama-nos pelo nome quando estivermos perdidos para nós mesmos.
 Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.
 (Fonte: *Idem p. 60*)

ORAÇÕES DE AÇÃO DE GRAÇAS

I

ORAÇÃO DE GRATIDÃO

Pelo cuidado que dás à nossa terra para que o trigo germine
te damos graças, Senhor
 Pelas mãos de todos que trabalham a terra
te damos graças, Senhor
 Pelos que colhem
 Pelos que móem
 Pelos que amassam
te damos graças, Senhor
 Porque te ofereces neste pão como símbolo de um trabalho compartilhado
 em humildade para que a vida triunfe
te damos graças, Senhor
 Por ser a videira verdadeira
te damos graças, Senhor
 Por teu cuidado como lavrador para que madurem as uvas
te damos graças, Senhor
 Pelos que levantas diariamente para que formem teus cachos
te damos graças, Senhor

Por tua Igreja
te damos graças, Senhor
te pedimos que possa ser um fruto digno de tua videira que se entrega para
dar o novo vinho.

II

Senhor, nossas crianças são motivo de grande
alegria para todos nós:
– alegria em cada atitude que nos surpreende;
– alegria em seus modos amorosos — cada palavra e cada
gesto dirigidos a nós;
– alegria nas experiências que vivemos com elas.
Somos-te gratos, Senhor, porque muitas vezes nossas crianças
são mais capazes que nós de se alegrarem nas coisas
mais simples.
Por isso, e por tudo o que elas significam para nós,
rendemos-te graças, Senhor.
(Fonte: J. C. V. M. p. 45)

ORAÇÕES DE INTERCESSÃO

I

Oração de Intercessão

Oremos para que o mundo viva em paz, e que a igreja
alcance completa unidade, servindo fielmente a todo o
povo, aqui e em todas as partes.

Deus de paz e de unidade, une-nos a todos em tua paz.

Que todos os que ministram e que trabalham na igreja
sejam servos e servas fiéis ao Evangelho, guiando aos demais
nos caminhos de Deus e fortalecendo-os em sua fé.

Senhor da seara, envia homens e mulheres para tua seara.

Que os governantes deste país e de todo o mundo
exercam suas funções no espírito de justiça e de
misericórdia.

Deus de poder, governa tuas terras e teus povos.

Que todas as tarefas que se realizem pelo bem
comum sejam de benção; que possamos trabalhar protegidos
de todo perigo; e que nenhum trabalhador e trabalhadora sofra
pelas forças desumanas que destróem a plenitude da
vida.

Senhor, inspira todo trabalho.

Pelos que lutam pela verdade, e os que enriquecem nossas vidas mediante a beleza e o desenvolvimento de suas vocações.

Dá-lhes consolo, fortaleza e vigor.

Pelos que padecem enfermidade ou são vítimas da miséria; pelos que se sentem sós, ou levam a carga de alguma pena e necessitam saúde e consolo; pelos que estão oprimidos e sofrem perseguição.

Concede que todos eles recebam tua fortaleza e libertação.

Que todos os que temos conhecido e amado, e que morreram na fé, sigam sendo uma gloriosa recordação e uma fonte de inspiração que nos capacite para gozar da comunhão renovada com os santos.

Deus eterno, mantenha-nos unidos com eles até que possamos reunir-nos todos no gozo do teu reino.

II

PARA ORAR

Ó Deus, lembro-me das pessoas que hoje não podem ter alegria:

pais cujos filhos morreram;

desempregados;

os que estão nas prisões, sendo torturados;

doentes, sentindo dor;

velhos, na solidão;

camponeses, sem terra;

índios, vivendo os últimos dias do seu povo;

aqueles que não têm o que comer.

Que, de alguma forma, o sopro gentil do Espírito faça brilhar a esperança nos seus corações, e que eles tenham coragem para lutar por um mundo melhor, sacramento do Reino de Deus.

Lembro-me, também, daqueles que não podem ter alegria por estarem sob o domínio dos ídolos, possuídos pelos maus espíritos;

aqueles que só pensam no seu lucro, e por isto exploram os pobres;
aqueles que podem usar impunemente das armas e da violência, e por isto perfuram os corpos e zombam do direito;
aqueles que, por só pensarem em si mesmos, estão impedidos de sentir a doce ternura da solidariedade com os que sofrem.

Ajuda-me a regozijar-me na tristeza da qual brota a nostalgia pelo Reino de Deus e a abominar a tristeza daqueles que só têm olhos para si mesmos.

E que nunca falte aos tristes do teu Reino o sacramento doce do sorriso de Deus.

Amém.

ORAÇÕES DE COMPROMISSO

I

• À semelhança da Oração do Senhor

Em comunhão com o povo cristão de todas as nações, juntemo-nos numa só oração ao Deus uno, Pai e Mãe de toda a humanidade, à semelhança da oração que nosso Senhor nos ensinou:

Pai nosso, que estás nos céus.

Nós somos fracos, cegos e egoístas; mas tu és sabedoria, amor e vida, e dás sabedoria, amor e vida em plenitude àqueles que confiam em ti:

Pai nosso, que estás nos céus.

Na busca incessante de plenitude de vida para todos os povos, sem preconceito de raça ou ideologia:

Santificado seja o teu nome.

No desejo persistente de todos os povos de buscar comunhão uns com os outros na unidade de tua família:

Santificado seja o teu nome.

Pela fidelidade de teu povo em buscar primeiramente teu reino e tua justiça:

Venha o teu Reino.

Pelo interesse renovado das igrejas de todas as nações no estabelecimento da justiça em toda a terra:

Venha o teu Reino.

Na luta contra tudo o que se opõe à vida em nosso mundo:

Seja feita a tua vontade.

Na determinação unânime de trabalharmos por uma paz sólida, numa ordem que seja justa para as gerações futuras:

Seja feita a tua vontade.

Por meio do estabelecimento da paz e da busca incessante de justiça:

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

Por meio do cuidado apaixonado e do compartilhamento comprometido:

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

Por causa do nosso interesse próprio e de nos preocuparmos primordialmente conosco temos aumentado a amargura entre povos e nações:

Perdoa-nos nossas ofensas.

Por sermos arrogantes e buscar nossa própria exaltação, em vez de descobrir tua vontade para nós e praticá-la:

Perdoa-nos nossas ofensas.

Se outros países, na defesa de seus interesses próprios, frustraram os nossos e empobreceram a vida do nosso povo:

Nós perdoamos aos que nos ofenderam.

Se alguém nos prejudicou, explorando nossa ignorância e fraqueza:

Nós perdoamos aos que nos ofenderam.

Quando tivermos a oportunidade de conseguir para nós melhores condições de vida, através do empobrecimento crescente dos outros:

Não nos deixes cair em tentação.

Quando o medo desordenar a mente ou a segurança obscurecer a consciência, e estivermos correndo o risco de te esquecer:

Não nos deixes cair em tentação.

Em tempos de autoengrandecimento, autofavorecimento e autoconfiança:

Livra-nos do mal.

Quando tememos os propósitos dos outros e desejamos obter segurança através de meios injustos:

Livra-nos do mal.

Sobre todas as raças e nações tu governas soberanamente;

teu amor maternal e paternal tudo alcança; em tua vontade
está a nossa paz e em tua vida está a nossa vida.

*Porque teu é o Reino, o poder e a glória para todo o sempre.
Amém.*

II

Dá-nos plenitude •

Deus eterno,
Tu criaste a humanidade segundo a tua imagem –
mulheres e homens, macho e fêmea. Renova-nos agora
segundo essa mesma imagem:

Deus Espírito Santo,
Com teu poder e amor conforta-nos como filhos
confortados por sua mãe:

Senhor Jesus Cristo,
Por tua morte e ressurreição
dá-nos a alegria daqueles que, em esperança,
transformam a dor e o sofrimento na agonia promissora
das dores de parto:

Deus, Trindade Santa,
Dá que possamos juntos entrar na nova vida,
teu descanso prometido de realização e plenitude,
para todo o sempre. Amém.
(Fonte: Idem, J.C. V.M. pp. 44, 45)

III

Conduze-nos
da morte para a vida,
da falsidade para a verdade,
do desespero à esperança,
do temor à confiança.

Conduze-nos
do ódio ao amor,
da guerra à paz.

Que a paz plenifique nossos corações,
nosso mundo,
nosso universo.
(Idem, J.C. V.M., p. 75)

IV

Por entendimento mútuo

Deus eterno, cuja imagem está nos corações de todos os povos,
vivemos entre pessoas cujos caminhos são diferentes dos
nossos,
cujas línguas nós não podemos entender.

Ajuda-nos a nos lembrar de que tu amas todos os povos com
grande amor,
de que as várias expressões de fé são um esforço para responder-te,
de que os anseios do coração dos outros são muito parecidos
com os nossos anseios, todos conhecidos de ti.
Ajuda-nos a reconhecer-te nas palavras de verdade,
nas coisas belas e nas ações de amor à nossa volta.
Nós oramos em Jesus Cristo, que não é mais estranho nas
terras de uns e menos estranho nas terras de outros, que
não é menos estranho para alguns países do que é para todos.

(Fonte: Idem, p. 72 – adaptação)

V

Faze-nos um

Ó Senhor Jesus,
estende tuas mãos machucadas em bênção sobre o teu povo,
para curá-lo e restaurá-lo,
para uni-lo a ti e para unir uns aos outros. (Oriente Médio)

Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.

Ó Deus, perdoa-nos por colocar a pedra de tropeço da
divisão no caminho de um povo que deseja pertencer a uma
só família.

Está despedaçada a igreja pela qual o Salvador morreu.

É difícil para o povo acreditar que temos uma só fé e
seguimos um só Senhor.

Ó Senhor, como tu mesmo prometeste, concede-nos a unidade.

Não amanhã, nem depois de amanhã, mas no dia de hoje.

(África)

Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.

Ó Senhor, perdoa os pecados de teus servos. Que possamos
banir de nossas mentes toda desunião e atrito; que nossas
almas sejam purificadas de todo ódio e malícia para com os
outros, e que possamos receber a comunhão da Santa Ceia
unidos numa só mente e numa só paz. (Índia)

Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.

Assim como o pão que partimos, que estava espalhado
pela face da terra, foi reunido e se tornou um,
reúne-nos de todos os lugares em teu reino de paz.

(Epístola a Diogneto)

Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.

II DIANTE DO PÃO

Para comer o pão devemos verificar
nosso pouco amor e nossa frágil esperança.

Pois o pão partilhado diariamente em nossa mesa
está amassado com a dor,
a opressão e o sofrimento de muitos operários.

Antes de começar a partilhar o pão,
vejamos se estamos unidos
para poder comê-lo fraternalmente.

Nem todos podem comer o pão com as mãos limpas. . .
nós poderemos?

(Fonte: Salmos Latino-Americanos, p. 52)

ORAÇÕES FINAIS

I

Que o amor do Senhor Jesus vos una a ele;
Que o poder do Senhor Jesus vos fortaleça em seu serviço;
Que a alegria do Senhor Jesus plenifique vosso espírito;
E que a bênção de Deus Todo-poderoso, o Pai, o Filho e o
Espírito Santo, esteja convosco e convosco permaneça para
todo o sempre. Amém.

(Fonte: J.C. V.M. p. 74)

II

A bênção do Deus de Sara e Abraão,
A bênção do Filho, nascido de Maria,
A bênção do Espírito Santo, que vela por nós como
mãe que vela por seus filhos,
esteja com todos vós. Amém.

(Idem p.74)

III

Assim como a terra não para de girar velozmente pelo espaço,
e os dias sucedem as noites de país a país,
recordemo-nos das multidões — despertando e adormecendo,
nascendo e morrendo — um só mundo, uma só humanidade.
Partamos deste lugar em paz. Amém.

(Idem p. 74)

LETRAS DOS CÂNTICOS

I – CHEGADA / ACOLHIDA

1 – CANÇÃO DA CHEGADA

L: Valdomiro de Oliveira

M: Flávio Irala

Estamos aqui, Senhor, viemos de todo lugar
Trazendo um pouco do somos
Prá nossa fé partilhar, trazendo o nosso louvor
Um canto de alegria, trazendo a nossa vontade
De ver raiar um novo dia.

Estamos aqui, Senhor, cercando esta mesa comum
Trazendo idéias diferentes, mas em Cristo somos um.
E quando sairmos daqui, nós vamos para voltar
Na força da esperança e na coragem de lutar.

2 – VEJAM QUE BELO

Letra e Música de Pablo Sosa (Argentina)

*Vejam que belo,
como é tão bom,*

1. Vejam como é bonito ter o povo reunido
Para fazer da terra novo mundo redimido.
2. Vejam que coisa boa, que perfume qual orvalho.
Quando se faz alegre a tristeza do trabalho.
3. Vejam que maravilha, nessa bênção que não passa,
Quando o Senhor derrama sobre nós a sua graça.

3 – AQUI ESTAMOS, Ô SENHOR

L: Simeí Monteiro

M: Simeí Monteiro

Aqui estamos, ó Senhor, queremos te adorar.
Consciente em Cristo é nossa fé e o teu amor sem par.

Se o nosso canto de louvor não for o som real
Do “Cristo amor” ao nosso irmão, perdoa-nos, Senhor.

Ao mundo iremos transmitir o Cristo que há em nós.
Ó vem fazer sentir, Senhor, que não estamos sós.

4 – A ÁGUA

L: Simeí Monteiro

M: Albetê Corrêa

Aqui chegando, Senhor
Que poderemos te dar?
Um simples coração
E uma vontade de cantar.
Recebe o nosso louvor
E tua paz vem nos dar.

A tua graça, Senhor,
Melhor que a vida será.
E o teu amor em nós será manancial
De água boa a jorrar
Prá nossa sede estancar!

5 – REUNIMO-NOS AQUI

Reunimo-nos aqui para glorificar o Rei Jesus! (3x)
Senhor, adorar o Rei Jesus Senhor.

Levantemos nossas mãos para glorificar o Rei Jesus! (3x)
Senhor, adorar o Rei Jesus Senhor.

II – INVOCAÇÃO

6 – WA EMI – MIMO

*Samuel Solanke
(Nigéria)*

Wa Wa Wa Emi - mimo
(solo) Emi-oloye
Wa Wa Wa Alag bara
(solo) Alag bara meta
Wao Wao Wao.
(solo) Emi-mimo

7 - SANTO ESPÍRITO

Taizé

Vem Santo Espírito (várias vezes)

8 – SAMBA DE INVOCAÇÃO

Sérgio Simões

Composição Coletiva

Aberta está a porta, ó Deus
Vem entre nós estar.
Servido está o pão, Senhor.
Vem entre nós estar!

Que seja o nosso teto
Maior que os nossos passos;
Que seja o nosso abraço
Maior que os nossos ombros.
Que corações sedentos
De água e de sustento,
Justiça, amor, carinho,
Encontrem em nós a porção,
O abrigo no caminho.

9 – INVOCAÇÃO

1. Eterno Pai! Teu povo congregado,
Humilde implora a tua graça aqui!
No dia para o culto reservado
Com esperança olhamos para ti!
Teu santo livro, ó grande Deus, cercamos
Com fé singela e reverente amor,
E, como atentos filhos, procuramos
Ciência na palavra do Senhor!

2. Jesus! Aos teus benditos pés sentados,
Queremos teu conselho receber,
E, sendo por ti mesmo doutrinados,
De mais em mais na santa fé crescer!
Do mundo e seus encargos retirados,
Nós vimos descansar em ti, Senhor,
Mirando os ricos bens entesourados
Na plenitude do teu vasto amor!

3. Consola os teus, Espírito Divino,
Desfaze a dor dos pobres corações;
E, com a luz do teu celeste ensino,
Vem aclarar as santas instruções;
Aviva em nós as forças da memória,
O entendimento, a fim de conhecer
O Rei dos céus, o Cristo, cuja glória
Enleva os santos anjos de prazer! **S.P.K.**

10 – VEM SANTO ESPÍRITO

L: Simeí Monteiro

M: Simeí Monteiro

Vem, ó tu que fazes novos os sistemas de pensar,
Que às letras dás sentido e amplias nosso olhar.
Vem e toca nosso mundo: terra árida de dor.
Neste vale de ossos secos, sopra vida e o amor.

Vem, ó tu que intercedes e que gemes junto a nós,
Que ressoas nos lamentos e aqueces nossa voz.
Sê a chama que alimenta e incandesce o coração.
Vem, e rompe de repente as amarras da omissão.

Vem, o tu que és dom divino e convence-nos do mal.
Trava as máquinas da morte e da força irracional.
Vem transforma os planos tolos em projetos de viver.
Vem, inunda a nossa era de esperança e de saber

III – ADORAÇÃO

12 – LOUVOR AO REINO DE DEUS

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Cantam de manhã nossas vozes com ardor.
Santo! Santo! Santo! bom e verdadeiro.
És Deus triúno, excelso Criador!

Santo! Santo! Santo! Todos os remidos
Juntos com os anjos proclamam Teu louvor!
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Éras, e sempre és, e hás de ser Senhor!

Santo! Santo! Santo! Nós, os pecadores,
Não podemos ver Tua glória sem temor!
Tu, somente, és Santo. Só tu és perfeito!
Deus soberano, imenso em Teu amor.

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Tuas obras louvam Teu nome com fervor.
Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo,
És Deus triúno, excelso Criador!

Amém!

12 – TU ESTÁS PRESENTE

Ophir Pereira de Barros Filho, 1971

Tu estás presente, ó Deus de amor!
Reverentemente vimos Te adorar,
dando-Te louvor.
Tu estás presente, ó Deus de amor,
Para eternamente nos alegrar!

13 – GLÓRIA À TRINDADE

1. Vós criaturas de Deus Pai,
Todos erguei a voz, cantai,
Aleluia! Aleluia!
Tu, sol dourado a refulgir,
Tu, lua em prata a reluzir.
Oh! louvai-o! Oh! louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!
2. Oh! boa terra mãe que dá
Infundas bênçãos, canta já,
Oh! louvai-o, Aleluia!
Frutos e flores, juntos dai
A glória a Deus Senhor e Pai.
Oh! louvai-o! Oh! louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

3. Vós homens sábios e de bem
A todos proclamai também,
Oh! louvai-o! Aleluia!
Louvor ao filho, glória ao Pai,
E ao Santo Espírito louvai!
Oh! louvai-o! Oh! louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

14 – MAJESTADE

Majestade! Glória à sua Majestade! Jesus Cristo merece toda honra
Majestade! Reino, Autoridade! Sua é a Honra, Seu o Poder! Glória a Ele!
Exaltai! Engrandecei! Seu Santo Nome! Adorai! Magnificai a Cristo, o
Rei!
Majestade! Glória à sua Majestade! Cristo morreu, ressuscitou e hoje
é Senhor!

15 – ALFA E ÔMEGA

Tu estás assentado no trono
Sempre reinando, soberano
Anjos cantando, homens louvando
Deus reunido com seu povo

Oh! Oh! Alfa! Ômega! Cristo! Filho!
Oh! Oh! Vem! Oh! Oh! Vem! Oh! Oh! Vem! Senhor Jesus!

Ansioso espero a Tua volta
O grande dia em que Tu virás
Então subiremos! Contigo estaremos
Para sempre! Aleluia!

Maranata! Cristo! Filho! Mestre!
Oh! Oh! Vem! Oh! Oh! Vem Oh! Oh! Vem! Senhor Jesus!

16 – DEUS ESTÁ PRESENTE

Deus está presente (bis)
Entre pecadores como nós.
Deus está presente (3x)

Pronto a perdoar.

Ele irá ouvir, nossa oração,
Nosso fardo vai sobre Si levar.

Pois Deus está presente.

Pronto prá salvar.

Pronto prá ajudar.

Deus está presente.

IV – CONFISSÃO

17 – SE SOFRIMENTOS TE CAUSEI, SENHOR

L.: C.H. Battersby

M.: Pablo Sosa

Adap.: U. Cantoni

Se sofrimentos te causei, Senhor.
Se ao meu exemplo o fraco tropeçou.
Se em teus caminhos eu não quis andar,
Perdão, Senhor.

Se vão e fútil foi o meu falar,
Se ao meu irmão não demonstrei amor.
Se ao sofredor não estendi a mão,
Perdão, Senhor.

Se indiferente foi o meu viver,
Tranquilo e calmo sem lutar por ti,
Devendo estar mui firme no labor,
Perdão, Senhor!

Escuta, ó Deus, a minha oração
E vem livrar-me de incertezas mil,
Transforma este pobre pecador,
Amém, Senhor!

18 – PERDÃO

Ulisses Torres (Chile)

1. A Ti Senhor, te pedimos
o teu perdão, teu alento:
pecamos por nossos atos.
palavras e pensamentos.

2. De tempos já sem memória
vivemos tão separados
da tua Mesa bendita:
perdoa nossos pecados.
3. De tempos já sem memória
vivemos tão separados
de todos os que tu amas:
perdoa nossos pecados.
4. De tempos já sem memória
vivemos desesperados
em lutas, ódio e malícia:
perdoa nossos pecados.

19 – PIEDADE, SENHOR

Luiza Cruz, 1973

Tem piedade de mim, Senhor,
Tu que és o amor fiel!
Pela tua bondade imensa apaga a minha culpa.
Lava toda a minha iniquidade.
Só Tu, Senhor, podes purificar-me dos meus pecados.
Tem piedade de mim, Senhor!

20 – KYRIE (União Soviética)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional

Kyrie eleison,
Kyrie eleison,
Kyrie eleison..

21 – I JOÃO 1.9

Se confessarmos os nossos pecados,
Ele é fiel e justo
Para nos perdoar os pecados.
E nos purificar de toda injustiça.

V – LOUVOR 22 – COM GLÓRIA COROAI!

1. Saudai o nome de Jesus!
Arcanjos, adorai!
Ao rei que se humilhou na cruz
Com glória coroai!

2. Ó escolhida geração
De Deus, o eterno Pai.
Ao grande Autor da Salvação
Com glória coroi!
3. Remidos todos, com fervor,
Hosanas entoai!
Ao Verbo feito Redentor
Com glória coroi!
4. Ó raças, povos e nações
Ao Rei divino honrai!
A quem quebrou os vis grilhões
Com glória coroi! – J.H.N.

23 – LOUVAR AO SENHOR

Flávio Irala

Louvar ao Senhor, eu louvarei
E os pés da terra não tirarei.
Buscar ao Senhor, eu buscarei
E a visão do mundo não perderei.

Como fechar os olhos a tão grande humilhação
Se negam qualquer direito ao meu irmão?
Sabendo que o Senhor não vai nunca abandonar
O povo que, mesmo triste, está a louvar. (bis)

24 – QUEREMOS CANTAR

Queremos cantar um hino a Ti, Senhor,
Uma nova canção que vem do coração
Queremos cantar a nossa gratidão
Por toda a beleza da tua criação.

Pelo céu tão vasto, o mar tão grande,
Mundo tão belo que tu criaste.
É incrível que em nós, tu, Senhor,
Pensaste ao deixar no teu plano
Lugar prá cada um!
Por isso cantamos de coração,
A Ti cantamos nossa gratidão.

25 – LOUVOR A DEUS PAI

1. Senhor, ao teu nome louvores cantamos,
Porque és nosso Deus, nosso Pai, nossa luz;
A vida nos deste, em que nós exultamos,
A vida que jorra dos braços da Cruz.
2. Entoamos um hino, de certo imperfeito;
Quiséramos nós bem melhor te louvar!
Ao teu grande amor é mui pobre este preito,
Mas digna-te, ó Pai, de assim mesmo o aceitar.
3. Perdidos estávamos, tu nos salvaste.
Teu Filho nos deste, que amor sem igual!
Os nossos pecados, Senhor, perdoaste,
E o ser nos inundas de paz perenal.
4. E, pois, gozo excelso ora aqui nos congrega,
Da fé e esperança na glória por vir;
Com grande alegria a nossa alma se entrega
Ao Deus Salvador que nos veio remir – *M.S.*

26 – BENDITO SEJA DEUS

Bendito seja Deus,
Que não me rejeita a oração,
Nem afasta de mim
A sua graça.
Pois me tem ouvido
E tem me atendido.
Bendito. . .

27 – GLÓRIA PRÁ SEMPRE

Glória prá sempre ao Cordeiro de Deus,
A Jesus, o Senhor, ao Leão de Judá,
À raiz de Daví, que venceu,
E o livro abrirá.

Os céus, a terra e o mar,
E tudo o que neles há,
O adorarão e confessarão:
Jesus Cristo é o Senhor.

Ele é o Senhor, Ele é o Senhor.
Ressurreto dentre os mortos,
Ele é o Senhor.
Todo joelho se dobrará,
Toda língua confessará
Que Jesus Cristo é o Senhor.

28 – GRATIDÃO

Hélio A. Camargo, 1972

Luiza Cruz, 1973

1. Muitas vezes, Senhor, nosso grato louvor tem subido
ao teu trono real,
pelas bênçãos sem par que nos vem revelar a grandeza
do amor divinal.

Há, porém, neste dia um motivo de alegria e de louvor ao Senhor.
Para entoar uma nova canção, cantaremos a nossa gratidão!

2. Tu nos abres, Jesus, um caminho de luz e nos guias
em nosso viver.
Tuas bênçãos de amor as famílias, Senhor, vêm agora
pra Te agradecer.

29 – SALMO 150

Abraham Maraire (Zimbabwe)

Adap. Simeu Monteiro

Tércio Junker

- solo:** Louvai a Deus no templo
Louvai a Deus nos céus
- Todos:** Aleluia, aleluia
- Solo:** Louvai-o por seus feitos
Porque Ele é grande
- Todos:** Aleluia, Aleluia
- Coro:** Aleluia, aleluia
Aleluia, aleluia (bis)
- Solo:** Louvai-o com trombetas
Saltério e harpa
- Todos:** Aleluia, aleluia
- Solo:** Louvai-o com tambores
Com gritos e danças
- Todos:** Aleluia, aleluia
- Coro:** Aleluia. . . .
- Solo:** Com instrumentos de cordas
Também com flautas
- Todos:** Aleluia, aleluia

Solo: Com címbalos sonoros
Ou retumbantes

Todos: Aleluia, aleluia

Coro: Aleluia. . . .

Solo: Todo ser que respira
Também louve ao Senhor

Todos: Aleluia, aleluia

Coro: Aleluia. . . .

VI – OFERTÓRIO

30 – OFERTÓRIO

Edwin Mora
(Costa Rica)

Te ofertamos nossos dons
Ao serviço de Teu Reino
Te ofertamos nossas vidas
Por tua causa e teu amor

31 – OFERTÓRIO DO POVO

QUEM DISSE QUE NÃO SOMOS NADA,
QUE NÃO TEMOS NADA PARA OFERECER?
REPARE, NOSSAS MÃOS ABERTAS,
TRAZENDO AS OFERTAS DO NOSSO VIVER.

(bis)

A fé do homem nordestino,
que busca um destino,
um pedaço de chão.
A luta do povo oprimido,
que abre caminho,
transforma a Nação.
Ó, ô, ô, ô, Recebe, Senhor! (bis)

Retalhos de nossa história,
bonitas vitórias
que meu povo tem:
Palmares, Caldeirão, Canudos
são lutas de ontem
e de hoje também.
Ó, ô, ô, ô, Recebe, Senhor! (bis)

Aqui trazemos a semente,
sangue desta gente
que fecunda o chão:
do gringo e tantos lavradores
santos e operários
em libertação.
Ô, ô, ô, ô, Recebe, Senhor! (bis)

Coragem de quem dá a vida
seja oferecida
neste vinho e pão.
É força que destrói a morte
e muda nossa sorte.
É ressurreição!
Ô, ô, ô, ô, Recebe, Senhor! (bis)

VII – UNIDADE

32 – O QUE MAIS QUERO

O que mais quero em meu viver é te Amar/Louvar/Servir.
O que mais quero em meu viver é te Amar/Louvar/Servir.
Sim, quero Te Amar/Louvar/Servir, contigo sempre estar.
O que mais quero em meu viver é te Amar/Louvar/Servir.

33 – UNIÃO

Ale Widenstrand Sweden

1. Muitos resplendores
Só uma luz:
Luz de Jesus Cristo
Muitos resplendores
Só uma luz
Que nos unifica.
2. Muitos são os ramos
O tronco é um só
Tronco que é Jesus
Muitos são os ramos
O tronco é um só
Que nos unifica.
3. Muitos são dons
Um só amor
O amor de Cristo
Muitos são dons
Um só amor
Que nos unifica.

4. Muitas as tarefas
Um só sentir:
O sentir de Cristo
Muitas tarefas
Um só sentir
Que nos unifica
5. Muitos são os membros
O corpo é um só
Corpo de Jesus Cristo.
Muitos são os membros
O corpo é um só
Que nos unifica.

34 – CARNAVALITO DE ANDAR

Felipe Zentero Leonardo Fagundes

- Dá tua mão, vamos seguir,
Juntos iremos andar.
1. Com toda fé que temos num Deus,
Capaz de libertar.
 2. Com alegria, com a certeza
De um sol que ainda vai brilhar.
 3. Lutando contra toda a injustiça,
Que há de se acabar.

35 – UM SÓ CORPO COMUM

Um só corpo, um esforço comum,
Que alimenta, que a vida incendeia.
Oh! que todos possamos ser um,
A fim de que o mundo creia.

Por tudo que temos ouvido,
Vivido, aprendido e visto,
Lutemos no mundo oprimido,
Unidos no corpo de Cristo.

Com trabalho, oração e jejum,
Libertemos o povo que anseia.
Oh! que todos possamos ser um,
A fim de que o mundo creia

Sem Jesus o sucesso é nenhum,
Com Jesus a vitória se alteia.
Oh! que todos possamos ser um
A fim de que o mundo creia.

36 – DEUS HABITA EM NÓS

Um sorriso se abrindo no olhar
Todos juntos louvemos a Deus outra vez.
É tão bom ter você como irmão
E compartilhar do que ele fez.

Levantemos as mãos ao Senhor
Na alegria de juntos cantar numa só voz.
É tão bom ter você como irmão
E saber que Deus habita em nós.

37 – UNIDOS

Unidos, unidos
Em Teu nome unidos
Pois neste mundo paz e amor teremos
Unidos sempre unidos, tomando as mãos
Iremos pelo mundo cantando o amor
E glória de Jesus enfim resplandecerá
E o mundo se encherá de amor e de paz.

38 – NO ESPÍRITO UNIDOS

1. No Espírito unidos, somos um no Senhor,
No Espírito unidos, somos um no Senhor,
E imploramos que um dia nos unamos no amor.

*Coro: Pelo amor conhecido é o cristão,
Pelo amor, pelo amor conhecido é o cristão*

2. De mãos dadas iremos, somos todos irmãos,
De mãos dadas iremos, somos todos irmãos,
Pregaremos as novas que Deus guia a nação.
3. Lado a lado haveremos
Todos de trabalhar (bis)
Uns aos outros honrando
Vamos nos respeitar.
4. Glória a Deus entoemos, nosso Pai Criador,
E louvemos a Cristo que nos veio salvar,
E ao Espírito Santo que nos vem congregar.

VIII – EUCARISTIA

39 – COMUNHÃO

L.: Jaci C Maraschin

M.: Jaci C Maraschin

Na ceia do Senhor nós celebramos
A esperança de um mundo de fartura.
E no partir do pão nós proclamamos
Que já podemos ter a paz futura.

Assim como no altar nós somos um,
Vamos ser também um no mundo afora.
E que, na promoção do bem comum,
Possamos já viver no Reino, agora.

Unidos neste vinho e neste pão
Nós seremos, alegres, o teu povo,
Inconformados com a escravidão,
Na construção feliz de um mundo novo.

40 – SANTA COMUNHÃO

1. Disposta a mesa, ó Salvador,
Vem presidir aqui.
Ministra o vinho, parte o pão:
Nutrir-nos vem de ti!
2. Fiéis, lembramos tua cruz;
Por nós, sofreste ali.
Por tua graça divinal.
Vivemos sempre em ti.
3. Desperta, anima, enleva os teus,
Fazendo-os discernir
Que tu, Senhor, presente estás
Teu povo a dirigir.
4. Na Santa Ceia, ó grande Deus,
Buscamos comunhão
Com Cristo, nosso Benfeitor,
Com todo o vero irmão.
5. Sabemos que Jesus virá
Em majestade e luz;
Juiz supremo, Eterno Rei.
Oh! Vem, Senhor Jesus! – *S.P.K.*

41 – AÇÃO DE GRAÇAS

Simeí Monteiro

Te damos graças, Pai onipotente
Pelo pão e vinho sobre este altar;
São oferendas de nosso trabalho
São virtude e bênção para celebrar!

Refrão: Que o partilhar desta refeição
Que o desfrutar desta comunhão
Nos dêem a força pra anunciar teu Reino:
Luta, compromisso, desafio, missão!

2. Te oferecemos nossas alegrias:
Pão de cada dia, dádivas de amor
Também, trazemos nossos sofrimentos:
As canções de exílio, privação e dor.
3. Aqui viemos pra lembrar de novo
a paixão e morte de Jesus Senhor
Como viveu em meio a gente humilde
Ressurgiu em glória, rei e salvador.
4. Te suplicamos que nos abençoes
Nós teu corpo vivo dividindo o pão
Que compartamos nossos bens e vida
Vinho distribuído pela nossa mão.
5. Alimentados pela tua graça
Sairemos juntos como teu sinal
Que nas andanças pelo mundo afora
Promovamos vida sendo luz e sal!

42 – CONVITE AO COMPROMISSO

Elsa Tamez

Flavio Irala

Venham!
Celebremos a Ceia do Senhor
Façamos todos juntos
Um enorme pão
E preparemos muito vinho
Como nas bodas de Caná!

Que as mulheres não se esqueçam do Sal,
Que os homens busquem o fermento
Que venham muitos convidados:
Cegos, surdos, coxos, presos,
pobres.

Pronto!
Sigamos a receita do Senhor,
Batamos todos a massa, com as mãos
E vejamos, com alegria, como cresce o pão!

Porque hoje celebramos
o encontro com Jesus.
Hoje renovamos nosso compromisso
Com o Reino:
Ninguém ficará com fome.

IX – ENVIO / MISSÃO / CONSAGRAÇÃO

43 – CANÇÃO DO PROFETA

Gilmer Torres (Peru)

1. Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe,
Antes que tu nasceste, te conheci e te consagrei
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi
Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás.

Refrão: Tenho que gritar, tenho de arriscar.
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti? Como calar
Se tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti? Como calar,
Se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te porque contigo estarei.
Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei.
Eu te envio ao povo a arrancar e derrubar
Para edificar, destruirás e plantarás.
3. Deixa a teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe
Deixa a tua casa, porque a terra gritando está!
Nada traças contigo, pois a teu lado eu estarei.
É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

44 – VIDA E MISSÃO

L.: S.M. Pinto Lopes

M.: Hinário Evangélico, 422

Em missão ao mundo veio aqui Jesus
Para toda a gente anunciar a luz
Cristo nos conclama a testemunhar
Por seu evangelho de amor sem par

Testemunho é vida por Jesus, Senhor
Proclamemos Cristo: Paz — Justiça — Amor

No Brasil de hoje não há mais lugar
Para a Igreja muda a se resguardar
O amor de Cristo há que proclamar
Mas contra a injustiça brados levantar

Forças há no mundo contra a vida e o ser
E o Senhor nos chama a morte a vencer
Mas o duro exemplo que nos dá Jesus
Mostra que é preciso enfrentar a cruz.

45 – CONFIANÇA NO FUTURO

Frederico J. Pagura

Homero Perera

1. Porque ele entrou no mundo e em nossa história,
Porque quebrou o silêncio e a agonia.
Porque mostrou na terra a sua glória.
Porque foi luz em nossa noite fria.
Porque nasceu em pobre estrebaria.
Porque viveu semeando amor e vida.
Porque partiu os corações mais duros.
e levantou os tristes e abatidos.
 Por isso é que hoje temos esperança,
 Por isso é que lutamos destemidos,
 Por isso olhamos hoje com confiança
 Para o porvir dos povos oprimidos.
 Por isso é que hoje temos esperança.
 Por isso é que lutamos destemidos,
 Por isso olhamos hoje com confiança
 Para o porvir.
2. Porque atacou corruptos, mercadores,
E denunciou maldade e hipocrisia,
Porque exaltou crianças e mulheres,
E condenou aos que de orgulho ardião;
Porque levou a cruz de nossas penas.
E saboreou o fel de nossos males.
Porque aceitou sofrer a nossa culpa,
E assim morrer por todos os humanos.
3. Porque uma aurora viu sua vitória
Sobre as mentiras, sobre a morte e o medo.
Já nada pode interromper sua história
Nem a chegada de seu Reino eterno.

46 – O NOVO NASCER

L: SSPROART

M: SSPROART

O Espírito de Deus abre as portas para um novo
Caminho que ele tem nos proposto pra seguir.
Se o seu povo quer andar e fiel permanecer,
Deve estar atento à voz e sensível para ver
Muita gente que ainda não percebeu
O milagre de um novo nascer

O Espírito de Deus nos permite perceber
Como vive a nossa gente e aonde vai chegar.
Nos convoca pra apontar a injustiça, o erro, o mal
E anunciar a vida nova que vem para ficar
E assim muita gente enfim verá
Que é chegado o Reino de Amor!

47 – TEMPO MELHOR

(Canône)

O Reino de Deus é chegado
É tempo da vida mudar

Apostai tudo aquilo que tendes
Nesta nova e importante notícia.

Sacudindo a poeira dos móveis
Remexendo os porões encardidos
Espalhando a verdade esquecida
Construindo os sonhos perdidos

Restaurando as vidas feridas
Envolvendo as pessoas sozinhas
Apoiando os tristes, cansados
Instaurando um tempo melhor

48 – JESUS CRISTO – ESPERANÇA PARA O MUNDO

Silvia Meincke

E. Feichardt

Um pouco além do presente,
Alegre, o futuro anuncia
A fuga das sombras da noite,
A luz de um bem novo dia.

Venha o teu Reino, Senhor!
A festa da vida recria!
A nossa espera e ardor
Transforma em plena alegria!
Aiê – eia – aiê – ae – ae.

Botão de esperança se abre,
Prenúncio da flor que se faz.
Promessa de tua presença
Que vida abundante nos traz.

Saudade da terra sem males,
Do Édem de plumas e flores,
Da paz e justiça irmanadas,
Num mundo sem ódio nem dores.

Saudade de um mundo sem guerras,
Anelos de paz e inocência:
De corpos e mãos que se encontram,
Sem armas, sem morte e violência.

Saudade de um mundo sem donos:
Ausência de fortes e fracos,
Derrota de todos os sistemas
Que criam palácios, barracos.

Já temos preciosa semente,
Penhor do teu Reino, agora.
Futuro ilumina o presente,
Tu vens e virás sem demora.

49 – CANTO DO POVO REUNIDO

L.M.: E. B. Cardoso, 1980

A tua graça alcançou-nos, afinal
O teu Perdão deu-nos vida nova em ti
O teu Amor nos uniu num só ideal
E como Igreja reunimo-nos, aqui

Buscamos forças pro nosso caminhar
Queremos mais aprender como viver
Ao ler a Bíblia e no compartilhar
Tua vontade prá hoje esclarecer

Faz tanto tempo que um povo percebeu
O desafio de andar nos passos teus
De um pro outro a história se contou
Foi tão marcante que até nós chegou!

50 – FORTALECE A TUA IGREJA

Fortalece a tua Igreja,
Ó bendito Salvador!
Dá-lhe tua plena graça
Vem, renova seu vigor.
Vivifica
Nossas almas, ó Senhor! — *H.M.W.*

51 – UTOPIA

*Vai ser tão bonito
Se ouvir a canção
Cantada de novo
No olhar do homem
A certeza do irmão
Reinado do povo.*

Quando o dia da paz renascer
Quando o sol da esperança brilhar
Eu vou cantar.
Quando o povo nas ruas sorrir
E a roseira de novo florir
Eu vou cantar.
Quando as cercas caírem no chão
Quando as mesas se encherem de pão
Eu vou cantar.
Quando os muros que cercam os jardins
Destruídos, então os jasmims
Vão perfumar.

Quando as armas da destruição
Destruídas em cada nação
Eu vou sonhar.
E o decreto que encerra a opressão
Assinado só no coração
Vai triunfar.
Quando a voz da verdade se ouvir
E a mentira não mais existir
Será enfim
Tempo novo de eterna justiça
Se mais ódio, sem sangue ou cobiça
Vai ser assim.

X – BÊNÇÃO

52 – A TODO POVO

Rev. Isac Aço Déa Kerr Affini

Salve, irmão, a paz de Deus.
Saúde e graça a ti e aos teus.
A todo povo, povo de Deus,
Paz, que é justiça, libertação.
Paz para a terra e a ti, irmão.

53 – BÊNÇÃO CANTADA

Que a graça do Senhor Jesus
E o amor de Deus Pai
E a comunhão
E a comunhão
Do Espírito, reine aqui em nós
E para sempre, para sempre e para sempre. Amém.

CANÇÕES POPULARES

54 – ASA BRANCA

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do Céu, ai
Por que tamanha judiação.

Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.

Até mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Então eu disse adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Prá eu voltar pro meu sertão.

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro, não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração.

55 – LUAR DO SERTÃO

*Não há, ó gente Oh! Não,
Luar como este do sertão! (bis)*

Oh! que saudade do luar
Da minha terra
Lá na serra, prateando
As folhas secas pelo chão.
Este luar cá da cidade,
Tão escuro,
Não tem aquela saudade
Do luar do meu sertão!

Se a lua nasce
Por detrás da verde mata
Mais parece um sol de prata
Prateando a solidão.
A gente pega na viola
Que ponteia
E a canção é a lua cheia
A nos nascer no coração.

Coisa mais bela
Neste mundo não existe
Do que ouvir-se um galo triste
No sertão, se faz luar.
Parece até que a alma da lua
Que descansa
Escondeu-se na garganta
Desse galo a soluçar!

A gente fria desta terra
Sem poesia
Não faz caso desta lua,
Nem se importa com o luar.
Enquanto a onça lá
Na verde capoeira
Leva uma hora inteira
Vendo a lua, a meditar!!

Ai, quem me dera que eu
Morresse lá na serra
Abraçado à minha terra
E dormindo de uma vez
Ser enterrado numa cova
Pequenina
Onde à tarde sucurina
Chora a sua viuvez!

56 – CIO DA TERRA

Debulhar o trigo
Recolher cada bago do trigo
Forjar do trigo o milagre do pão
E se fartar do pão. . .

Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
Roubar da cana a doçura do mel
Se lambuzar de mel. . .

Afagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra propício à estação
E fecundar o chão. . .

57 – FELICIDADE

Felicidade foi embora
E a saudade no meu peito
Inda mora e é por isso que eu gosto
Lá de fora porque sei que a falsidade
Não vigora.

A minha casa
Fica lá detrás do mundo
Onde eu vou em um segundo
Quando começo a pensar.
O pensamento
Parece uma coisa à toa
Mas como é que a gente voa
Quando começa a pensar.

58 – ASSUM PRETO

Tudo em volta é só beleza
Céu de abril e a mata em flor
Mas assum preto cego dos olhos
Não vendo a luz, ai, canta de dor. (bis)

Talvez por ignorância
Ou maldade das pior
Furaram os olhos do assum preto
Prá ele assim, ai, cantar milhó. (bis)

Assum preto vive solto
Mas não pode avuá
Mil vezes a sina de uma gaiola
Desde que o céu, ai, pudesse olhá. (bis)

Assum preto meu cantar
É tão triste como o teu
Também roubaram o meu amor
Que era a luz, ai, dos olhos meu. (bis)

59 -- MARIA, MARIA

Maria, Maria é um dom,
Uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece
Viver e amar como outra
Qualquer do planeta.

Maria, Maria é o som
É a cor, é o suor
É a dose mais forte, lenta
De uma gente que ri
Quando deve chorar
E não vive apenas agüenta.

Mas é preciso ter força
É preciso ter raça
É preciso ter gana, sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria.

Mas é preciso ter manha
É preciso ter raça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida.

PARTITURAS

6 WA EMI-MIMO

Invocation

*in Yoruba, Nigeria
as taught by Samuel Solanke
Para by Ho Loh*

Wa wa wa E-mi-mi-mo,
COME, O HO-LY SPIR-IT COME, wa wa wa A-lag ba-
COME, AL-MIGHT-Y SPIR-IT

E-mi - o - lo - ye
SPIR - IT OF WIS - DOM

na Wa-o wa-o wa-o.
COME, COME, COME, COME.

a-lag-ba-na-me-ta
AL-MIGHT-Y TRI-NI-TY

*
E-mi-mi-mo.
O SPIR-IT, COME.

* omitted on second time.

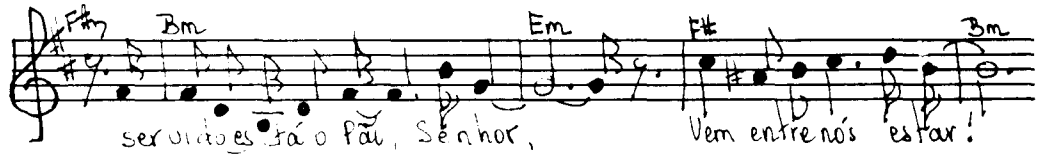
8 SAMBA DE INVOCAÇÃO

Sérgio Simões

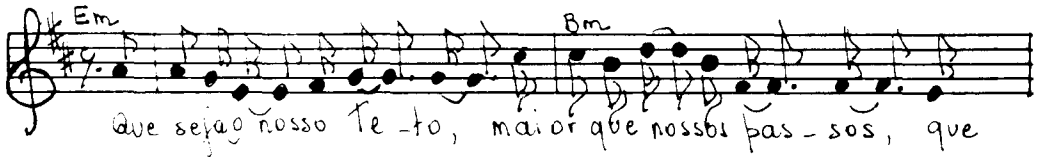
Comp. coletiva



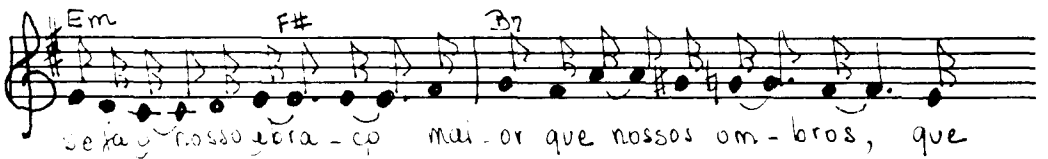
Musical staff 1: Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time. Chords: Bm, Em, F#7, Bm. Lyrics: A - berra esta a por - ta ó Deus Vem entre nós estar



Musical staff 2: Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time. Chords: F#7, Bm, Em, F#, Bm. Lyrics: ser vir do es - tá o Pai, Senhor, Vem entre nós estar!



Musical staff 3: Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time. Chords: Em, Bm. Lyrics: que seja o nosso Te - to, maior que nossos pas - sos, que



Musical staff 4: Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time. Chords: Em, F#, B7. Lyrics: seja o nosso ora - ção maior que nossos om - bros, que



Musical staff 5: Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time. Chords: Em, Bm. Lyrics: corações seden - tos de água e de sos - ten - to, jus -



Musical staff 6: Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time. Chords: Em, Bm. Lyrics: tica amor, cari - nho; en - con - trem - nos a for - ça; o a -



Musical staff 7: Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time. Chords: G, F#7, Bm, F#7. Lyrics: bri - go no ca - mi - nho (aberta está). A -

10 VEM, SANTO ESPÍRITO

Letra: Simeí Monteiro

Música: Simeí Monteiro

Handwritten musical score for the hymn "10 VEM, SANTO ESPÍRITO". The score is written in treble and bass clefs with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. It consists of five systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are written below the vocal line, and chords are indicated above the piano line. The lyrics are: "VEM, O TU QUE FAZES NOVOS, OS SIS-TE - - MBS DE PEN- SAR. QUE AS LE - - TRAS DÁS SENTIDO E AM- PLI - - AC NOSSO D-I-HAR! VEM E TO-CA NOSSO MUNDO terra ARIDA DE DOR. NESTE VALE DE OSSOS SECOS SOPRA A JU - - DA EO A - MOR!". The score ends with a signature and the year "1985".

D G D C
VEM, O TU QUE FAZES NOVOS, OS SIS-TE - - MBS DE PEN-

D G D
SAR. QUE AS LE - - TRAS DÁS SENTIDO E AM-

C D G A7 D
PLI - - AC NOSSO D-I-HAR! VEM E TO-CA NOSSO MUNDO terra

E C D G Gm D F
ARIDA DE DOR. NESTE VALE DE OSSOS SECOS SOPRA A

E A7 D Gm D
JU - - DA EO A - MOR!

1985

14 MAJESTADE

Ma-jes-ta-de — Gloria a Sua Majestade — Je-sus Cristo me-rece toda
 hon-ra — Ma-jes-ta-de — Rei-no, Au-to-ri-da-de — Sua e' a
 hon-ra, seu Po-der, Gló-ria a E... le Exal-tai, Engrande-cei, Seu Santo
 No... me — A-do-rai, Magnifi-cai a Cristo o Rei — Majestade
 — Gloria a Sua Majestade — Cristo mor-reu, Ressus-ci-tou e hoje e' Senhor

16 DEUS ESTÁ PRESENTE

Deus esta' - pre-sen-te, Deus es-ta' - pre-sen-te, en-tre pe-ca-do-res co-mo nós
 — Deus es-ta' pre-sen-te, Deus es-ta' pre-sen-te, Deus es-ta' - Pre-sen-te, pron-to a per-do-
 ar. Ele i-ra' ou-vir nossa O-ra-ção. Nosso far-do vai so-bre si le-var — Pois
 Deus esta' pre-sen-te — Pron-to pra' sal-var — Pron-to pra' a judar — Deus es-
 ta' pre-sen-te.

23 "LOUVAR AO SENHOR..."

F. Iraila/J. F. Esvael

Mim Mim Re Mim

1. Lou - var ao Se - nhor, eu lou - va - rei
Bus - car ao Se - nhor, eu bus - ca - rei

Mim Do Si7 1. Mim

e os pés da ter-ra não ti - ra - rei.
e a vi-são do mun-do não per - de -

Mim Do Do Sol Si7

rei.
Co - mo fe - char os o - lhos a tão gran - de hu - mi - lha -

Mim Fa# Si7 Mim

cão se ne-gam qual-quer di-rei - to a meu ir - mão ?

Do Do Sol Si7

Sa - ben - do que o Se - nhor não vai num - ca aban - do -

Mim Fa# Si7 Mim

har o po - vo que, mesmo tris - te, es - tá a lou - var

Fa# Si7 Mim Mim

O po - vo que, mes - mo tris - te, es - tá a lou - var.

29 SALMO 150

Adaptação
Simej Monteiro
Tércio Junker, 1988

Nigarikudwe Zuva
Abrahan Maraire

solo

1. Lou-vai a Deus no templo lou-vai a Deus nos céus
Lou-vai-o por seus feitos por-que e - le é gran - de.
2. Lou-vai-o com trom-be-tas sal-te- rio e har - pa
Lou-vai-o com tam-bo-res com gri - tos e dan - ças.
3. Com instrumentos de cordas também com flau-tas
Com címbalos sonoros ou re - tum - ban - tes.
4. Todo ser que respira também lou-ve ao Se-nhor

7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7

A-le-lu-ia, A-le-lu-ia! A-le-lu-ia!

-lu-ia!

A-le-lu-ia! A-le-lu-ia, A-le-lu-ia!

-lu-ia!

30 (OFERTÓRIO) - TE OFRECEMOS

Walter Vivares

Edwin Mora, 1988

Te ofre - ce - mos nues-tros do-nes al ser.
 vi - cio de tu rei-no te ofre - ce - mos
 nus-tra vi-da por tu causa y por tu a mor!

32 O QUE MAIS QUERO

O que mais quero em meu viver é Te amar
 O que mais quero em meu viver é Te amar.
 Sim, quero Te amar contigo sempre es - tar
 que mais quero em meu viver é Te a - mar! - O - mar.

34 CARNAVALITO DE ANDAR

Felipe Zenteno

Leonardo Fagundes

Estribillo

La la la la la la iaí la la la - iaí. Dame tu mano,
 vamos a andar, jun-tos a ca - mi - nar. 1. Vamos con fe, te-
 ne-mos un Dios ca-paz de li-be - rar.

Chords: Em, B7, Em, B7, Em, Em, C, B7

35 UM SÓ CORPO COMUM

Um só corpo um es-tor-ço co-mum, Que ali-menta que a vi-da in-cen-dei-a.
 Oh! que to-dos pos-sa-mos ser um, A fim de que o mun-do crei-a. Por
 tu-do que te-mos ou-vi-do. Vi-vi-do a-pren-di-do e vis-to, Lu-te-mos no mundo o-pri-
 mi-do, U-ni-dos no cor-po de Cris-to. Cris-to.

Chords: A, D, A, D, E, A, A7, D7M, Dm, A, E, A, Em, E, C#m, F#m, B7, A, E, A, E, A

41 AÇÃO DE GRAÇAS

Simeí Monteiro
Set. 87

B7 E B7 , F#m

1. TE DAMOS AGLÓRIAS, PLENAMENTE, PELA PAZ E VITÓRIA. SOBRE ESTE AL-

E E A , E B7

TAMBÉM AGRACIAMOS A TI, SENHOR, PORQUE ÉS BOM PARA NÓS

E Refrão: B7 C#m F# B7

PARA NÓS, QUE PARTICIPAMOS DESTA REFLEXÃO, QUE VAMOS FRUIR DESTA COMUNHÃO, SEM

F#m E , B7 E

SEM A FÉRIA PROCLAMAR TEU REINO, SENHOR, OBRAS DE TUAS MÃOS, MISSÃO!

43 CANÇÃO DO PROFETA

Gilmer Torres (Peru)



ANTES QUE TE FOR-MASSES DENTRO DO VENTRE DE TU-A MÃE,
PARA SER MEU PRO-FE-TA ENTRE AS NA-ÇÕES EU TE ESCO-LHI



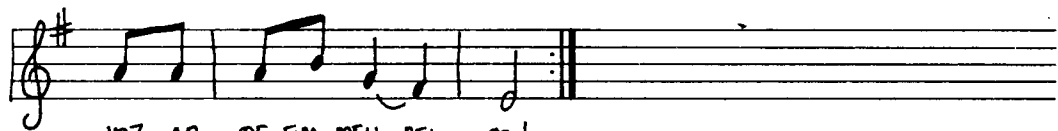
ANTES QUE TU NASCESSES TE CONHE-CI E TE CONSA-GREI!
IRÁS ONDE ENVIAR-TE E O QUE TE MANDO PROCLAMA-RA'S!



TENHO QUE GRI-TAR, TENHO QUE ARRIS-CAR, AI DE MIM SE NÃO O
TENHO QUE AN-DAR, TENHO QUE LU-TAR, AI DE MIM SE NÃO O



FAÇO! — COMO ESCA-PAR DE TI? CO-MO CA-LAR? SE TUA
FAÇO! —



VOZ AR-DE EM MEU PEI... TO!

46 O NOVO NASCER

Criação coletiva SSPROART

Ham.: Simeí Monteiro - 87

The musical score is written on five systems of grand staff notation (treble and bass clefs). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The lyrics are written below the notes, and guitar chords are indicated above the staff. The score includes a first ending and a 'Da Capo' instruction.

System 1: Chords: Em, B7. Lyrics: O Es-pí-ri-to de Deus abre as portas para um no-vo ca-po-vo-vo quer an-ter e fi-el perma-necer, deve...

System 2: Chords: C, B7|1. Lyrics: mi-nho que Ele tem nos pro-pon-to pra seguir; se o seu a tu-... to... e ben...

System 3: Chords: 2. B7, E, A. Lyrics: si-vei pa-ra ver Muita gen-te que ai-n-da não perce-beu

System 4: Chords: Am, 1. Em, B7, Da Capo. Lyrics: o mi-la-gre num no-vo nascer

System 5: Chords: Em, B7, E. Lyrics: cer

47 TEMPO MELHOR

SSPROART

Cánon

1 AM G 2 AM G

O REI - NO DE DEUS É CHE - GA - DO É

AM G AM G AM

TEM - PO DA VI - DA MU - DAR A - POS - TAI TU - DO A -

G AM G AM G

QUI - LO QUE TEN - DES NES - TA NO - VA IM - POR - TAN - TE NO -

AM G AM G

TÍ - CIA O SA - CU - DIN - DO A - PO - EI - RA DOS

AM G AM

RES - TAU - RAN - DO AS VI - DAS FE -

AM DM AM

MÓ - VEIS RE - ME - XEN - DO OS PO - RÕES EN - CAR - DI - DOS ES - PA

RI - DAS EN - VOL - VEN - DO AS PES - SO - AS VI - ZI - NHAS A - POI -

LHAN - DO A - VER - DA - DE ES - QUE - CI - DA CONS - TRU -

AN - DO OS TRIS - TÉS CAN - SA - DOS CO - ME -

B7

IN - DO OS SO - NHOS PER - DI - DOS

ÇAN - DO UM TEM - PO - ME - LHOR

VOLTA AO CANON

48 JESUS CRISTO – ESPERANÇA PARA O MUNDO

Silvio Meincke

Edmundo Reinhardt

João Carlos Gottinari

1. Um pou-co a-lê-m do pre-sen - te a-le-gre o fu-turo a-nun-ci - a a
 fu - ga das som-bras da noi - te, a luz de um bem no-vo
 di - a. ^{2. voz} Ve - nha o teu rei - no, Se- nhor. A
 fes - ta da ter - ra re - cri - a. A nos - sa es - pe - ra e a
 dor trans - for - ma em ple - na a - le - gri - a a
 nos - sa es - pe - ra e a dor trans - for - ma em ple - na a - le -
 gri - a ai - ê ei - a ai -
 ê a - ê a - ê. 1. 2. Bo - ê.

52 A TODO POVO

"Saudação à Paz"

Rev. Isac Aço

Déa Kerr Affini - 7/5/82



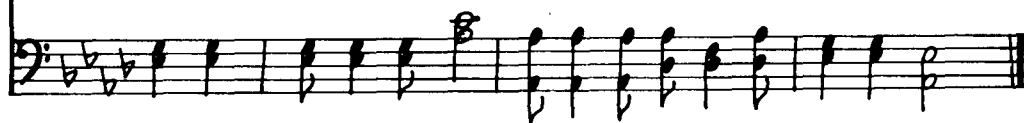
Sal-ve, Ir-mão - a paz de Deus, saú - de e graça a



ti e aos teus. A to-dos po-vo, po-vo de Deus, paz, que é jus-

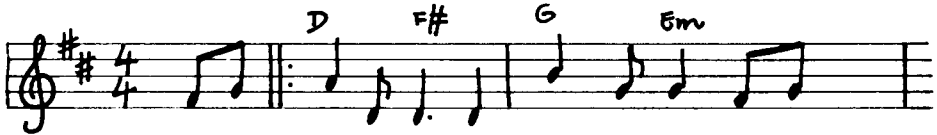


ti - ça, li-ber-ta-ção. Paz pa-ra a terra e a ti ir-mão.

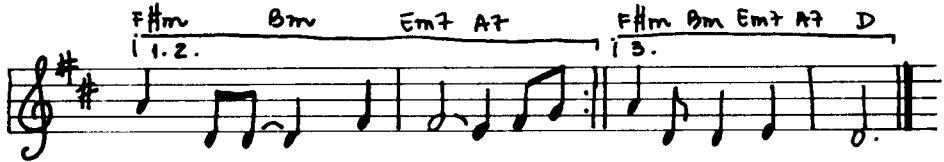


53 BÊNÇÃO CANTADA

Autor: Branse Burbridge



1. QUE A GRAÇA DO SE-NHOR JESUS É DA-
2. CO-MU-NHÃO, A CO-MU-NHÃO DO ES-
3. PA-RA SEM-PRE, PA-RA SEM-PRE



MOR DE DEUS O PAI — E A PA-RA SEMPRE A- MÉM.
 PI- RI - TO REI- NE A- QUI — E